

Trabalhadores na Tenaris entram em greve na Romênia	01
Trabalhadores da Ford no Canadá ratificam novo acordo coletivo	02
Suspensão greve na Gerdau espanhola	03
Contratados da Codelco terminam greve	03
Cúpula dos Povos busca alternativas	04

INTERNACIONAL

Ação sindical

Trabalhadores na Tenaris entram em greve na Romênia

Na última semana, os trabalhadores da Tenaris na Romênia pararam a produção por duas horas e notificaram a empresa de que se não chegarem a um acordo, começarão uma greve por tempo indeterminado



Os sindicatos da Tenaris em Villa Constitución (Argentina) e Sault Ste. Marie (Canadá), na última quinta-feira (9), entregaram cartas às direções de suas respectivas plantas informando sobre sua solidariedade com os trabalhadores romenos.

Os sindicatos italianos repartiram um boletim informativo entre seus afiliados informando a situação na Romênia.

Calgary - Os trabalhadores da Tenaris em Calgary, preocupados porque a empresa está atrasada em mais de três semanas o pagamento do bônus de produtividade, também pararam por 45 minutos. Durante a reunião com a direção da planta para discutir o pagamento da bonificação, a direção da planta de Calgary também foi informada que os trabalhadores do Canadá apoiavam os companheiros romenos.

A empresa ameaçou adotar medidas disciplinares a todos os empregados que participaram das paralisações. Também acusaram a direção do sindicato de utilizar a falta de pagamento do bônus como pretexto para interromper a produção em apoio aos trabalhadores romenos.

Nesta quarta-feira (14), o Sindicato local apresentou a última proposta da empresa a seus filiados. A oferta foi reprovada por 82% dos funcionários, que votaram a favor da greve, que terá início na próxima semana, seguindo os passos da Lei trabalhista na Romênia.

CNM/CUT envia carta de solidariedade aos companheiros romenos

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), enviou aos trabalhadores na Tenaris da Romênia, uma carta de solidariedade, expressando preocupação e o comprometimento em ajudá-los no que for preciso. "Sabemos das dificuldades enfrentadas por nossos colegas na Romênia e, por isso, a CNM/CUT está disposta a contribuir com os metalúrgicos europeus no que for possível", disse o secretário-geral da Confederação, Valter Sanches.

[Leia a carta >>>>](#)

Carta de solidariedade aos companheiros romenos da Tenaris

Aos companheiros e companheiras na Tenaris da Romênia

A Tenaris está seguindo a tendência de muitas outras companhias, ao colocar pressão nos trabalhadores, responsabilizando a qualidade dos empregos devido a dificuldades momentâneas. Nós, metalúrgicos e líderes sindicais na indústria metalúrgica queremos que as demandas sejam resolvidas, incluindo a melhoria nos salários.



Conforme fomos informados, vocês decidiram continuar o conflito em todas as vias legais, além do aviso de greve que foi dado no dia 9 de maio, entre 14 e 16h. Por isso, gostaríamos de oferecer a vocês nosso mais forte compromisso de solidariedade.

Além disso, informaremos aos trabalhadores na Tenaris no Brasil e recomendaremos a eles não realizarem qualquer tipo de produção extra que possa repor uma eventual demanda devido à vossa greve.

Podem contar com o apoio dos metalúrgicos do Brasil. Sua luta é a nossa luta!

Carlos Alberto Grana

Sérgio Ivan Marchetti

Presidente da CNM/CUT

Presidente - Metalúrgicos de Pindamonhangaba

Trabalhadores da Ford no Canadá ratificam novo acordo coletivo

O sindicato Canadian Auto Workers (CAW) disse que 78% dos quase 9 mil trabalhadores de quatro fábricas da Ford no Canadá aprovaram um novo convênio coletivo que estipula um congelamento salarial durante três anos.

Stacey Allerton Firth, vice-presidente da Ford Canadá para Recursos Humanos, afirmou através de um comunicado que "este acordo é a solução adequada para o mercado de trabalho canadense".

"Seus termos reconhecem a importância das contribuições de nossos empregados e melhora a competitividade das operações canadenses", assinalou sobre a questão.

Segundo a Ford, sob os termos do acordo os cerca de 9.000 trabalhadores filiados à CAW receberão um bônus de US\$ 2.200 e será estabelecida uma taxa salarial única pela qual durante os três primeiros anos de emprego o novo trabalhador receberá 70% do salário-base.

Passados os três anos, os empregados receberão 100% do salário-base e das prestações sanitárias.

A CAW também aceitou uma redução de pagamento extra de 40 horas ao ano e um novo programa de pagamento conjunto de 10% para a compra de remédios, assim como limitar as provisões para o cuidado sanitário a longo prazo.

A Ford aceitou atrasar em um ano o fechamento da fábrica de montagem de St. Thomas, cerca de 60 quilômetros ao sudoeste de Toronto, até 2011.

A empresa destacou que é a primeira vez na história de suas relações com a CAW que a empresa e o sindicato alcançam um acordo sobre o convênio coletivo quatro meses antes da terminação do pacto em vigor.

A empresa também disse que o acordo garante a estabilidade das operações da Ford.

A aprovação do convênio permitirá que o sindicato inicie hoje negociações com a General Motors utilizando o acordo com a Ford como modelo.

A CAW também tem planejado iniciar na terça-feira negociações com a Chrysler seguindo o mesmo modelo. *(Efe, 06.05.2008)*

Suspensa greve na Gerdau espanhola

Os trabalhadores desconvocaram as paralizações de Sidenor/Gerdau em Vitoria, Villalba, Reinosa e Basauri. As greves estavam marcadas para a quarta e a sexta-feira desta semana.

Os sindicatos que representam os trabalhadores da empresa que faz parte do Grupo Gerdau, consideraram "positiva" a resposta da empresa que retirou a sua intenção de aumentar a jornada de trabalho em 40 horas e consideraram que agora a negociação pode se iniciar. Apenas uma das federações de metalúrgicos discordou e ainda vai discutir a questão.



Os trabalhadores da Sidenor/Gerdau são representados pela Federación del Metal del Sindicato ELA (ELA-Metala), pela Federación del Metal, Construcción y Afines de UGT (MCA-UGT), e pela Federación Minerometalúrgica de Comisiones Obreras (FM/CC.OO) todas elas afiliadas à Federação Internacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, a FITIM. Apenas a federação sindical nacionalista basca, a ELA-Metala, discordou da decisão.

Para a federação ELA-Metala o fato da empresa ter voltado atrás em suas pretensões de incrementar a jornada "não é suficiente" para a desconvocação da greve, já que a companhia "continua a negar-se a abordar outros aspectos centrais incluídos na plataforma sindical, tais como a "gestão das dispensas em Osakidetza e os aumentos salariais".

No ultimo dia 8 de maio os trabalhadores fizeram uma jornada de greve frente ao bloqueio da negociação coletiva efetuada pela empresa e em protesto contra a tentativa de aumentar em cerca de 40 horas a jornada anual de trabalho para cada operário da siderúrgica, uma medida que se iniciaria em 2009. A negociação era a primeira desde que a Gerdau assumiu a empresa e a greve veio depois de dois meses de negociações infrutíferas.

Em 2003 os sindicatos negociaram uma redução gradual da jornada de trabalho até um máximo de 35 horas semanais em 2008. Quando a Gerdau assumiu o controle da empresa em 2005 a companhia comprometeu-se a respeitar todos os direitos e benefícios conquistados pelos sindicatos.

Contratados da Codelco terminam greve

O governo chileno e a CTC acordaram estabelecer um comitê para fazer a revisão dos contratos assinados no ano passado com os trabalhadores contratados.

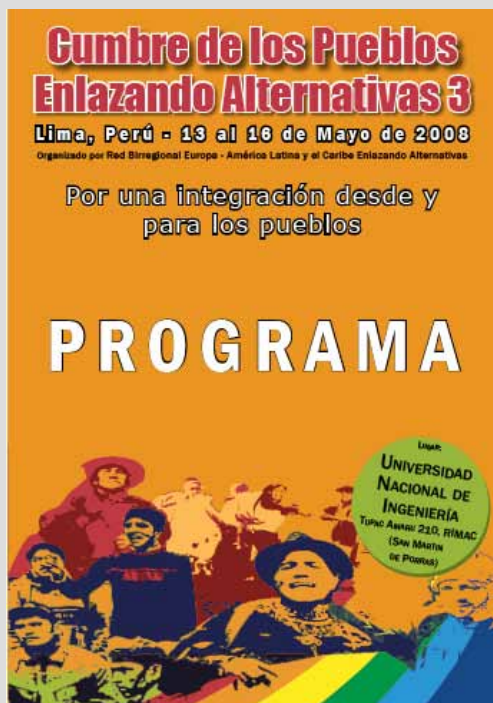
Depois de 20 dias de greve, os trabalhadores contratados da Codelco, a grande produtora chilena de cobre, voltaram ao trabalho depois que um acordo foi alcançado entre representantes do governo (que é o proprietário da empresa) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT Chile) e a Confederação dos Trabalhadores do Cobre (CTC).

O acordo que encerrou a greve inclui o pagamento de um adiantamento de cerca de 650 dólares e um bônus por produtividade para 2008 no valor de 1.086 dólares, além da criação de dois comitês. O primeiro vai rever os contratos assinados no ano passado com os contratados sobre benefícios de saúde, pagamento, educação e moradia. O segundo vai estudar a implementação da Lei sobre a Subcontratação.

Os trabalhadores contratistas foram à greve diante da incapacidade da empresa de implementar o acordo marco negociado em 2007 depois de uma greve de mais de 30 dias e que mobilizou o país inteiro. (KP) (FITIM, 13.05.2008)

Cúpula dos Povos busca alternativas ao modelo neoliberal

Como contraponto à V Cúpula América Latina - União Européia, que reúne os chefes de Estado de ambas as regiões, em Lima (Peru), vão encontrar-se também os latino-americanos e europeus, integrantes de movimentos sociais e organizações não-governamentais (Ong's), que buscam uma alternativa comum ao modelo político-econômico imposto pelas oligarquias e pelo capitalismo. A Cúpula dos Povos "Enlaçando Alternativas 3" começa amanhã (13) e seguirá até o dia 16.



Manifestações de protesto, discussões políticas e uma sessão do Tribunal Permanente dos Povos compõem a programação do encontro, que será um espaço para acordar as ações frente à Cúpula dos governos. A Cúpula dos Povos repudia a negativa de informação e educação para o povo, o que constrói uma sociedade sem democracia e, por consequência, sem liberdade.

Os movimentos se opõem ao modelo social que, só na América Latina e no Caribe, permite que cerca de 48 milhões de pessoas passem fome. No mundo, morrem 30 mil crianças por dia em razão da pobreza, e 14% das pessoas sofrem de fome permanentemente.

A opção pelo lucro ante a opção pelo ser humano se agrava com a promoção dos agrocombustíveis. Os europeus querem, até 2010, usar 5% de agrocombustíveis na produção de energia, que sairia das terras, e das mesas, dos países em desenvolvimento, ou subdesenvolvidos. Os produtos usados integram a alimentação básica da população, como o milho, a soja e o trigo.

"O problema não é tanto a falta de alimentos, porque, segundo os especialistas, o mundo pode produzir alimentos para todos inclusive para duas gerações mais como excedente, o problema está na falta de vontade política, na mesquinhez e ambição do capitalismo", disseram os organizadores da Cúpula, em nota.

Assim, a Cúpula dos Povos convoca a comunidade internacional a exigir dos governos medidas urgentes, para evitar desastres. Essa não é uma crise só alimentar e de pobreza, é também "corrupção e violação dos direitos humanos como no caso peruano as implicações no terreno social, político e de segurança democrática serão sacudidas pela rebeldia de um povo cansado de tantas mentiras", disse a nota. Por isso, os participantes elaborarão um documento com demandas e propostas, que será entregue aos participantes da Cúpula de Governos, no dia 15.

Já o Tribunal colocará no banco dos réus as empresas transnacionais - expressões do modelo neoliberal - e governos, que afetam os povos, o meio ambiente. O espaço do Enlaçando abrigará ainda a iniciativa de democratização da comunicação, "Fórum de Meios Alternativos", presente nos espaços alternativos de construção política desde a Cúpula dos Povos de Mar del Plata.

Nele, a tecnologia atua a serviço da comunicação popular, integrando rádios comunitárias e redes, desenvolvendo um projeto de intercâmbio na produção de informação livre em diversos formatos. "O Fórum de Rádios contribui para fortalecer os vínculos de cooperação entre rádios de todo o mundo através do uso estratégico de novas tecnologias (TICs) e constitui, em si mesmo, um espaço comum de meios independentes". (ADITAL, 12.05.2008)

Brasil Metal Internacional é o boletim informativo eletrônico sobre as questões internacionais que afetam os metalúrgicos brasileiros. Ele é produzido pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM/CUT
Secretário Geral: Valter Sanches internacional@cnmcut.org.br